

---

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

---

**MARIA BEATRIZ CARNEIRO DE SOUZA**

**ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE* COMO FERRAMENTA  
PARA O ENSINO DE ESPORTES DE REDE**

Maria Beatriz Carneiro de Souza

**ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE* COMO FERRAMENTA  
PARA O ENSINO DE ESPORTES DE REDE**

Orientadora: Fernanda Moreto Impolcetto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Rio Claro  
2019

S729a

Souza, Maria Beatriz Carneiro de

ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA  
PARA O ENSINO DE ESPORTES DE REDE / Maria Beatriz  
Carneiro de Souza. -- Rio Claro, 2019

38 p. + 1 CD-ROM

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação Física) -  
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio  
Claro

Orientadora: Fernanda Moreto Impolcetto

1. BNCC. 2. TIC. 3. Esporte de Rede. 4. Educação Física Escolar.  
5. YouTube. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de  
Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

## Agradecimentos

Primeiramente eu agradeço a Deus pela oportunidade de estar concluindo mais uma etapa de minha vida. Aos meus pais Odilon (*in Memoriam*) e a Rosa por sempre acreditarem em mim e fazerem de tudo pelo melhor para nossa família, aos meus irmãos Mariana, Thiago e Daniel por sempre estarem juntos e me ajudarem com meus estudos e minha trajetória até aqui auxiliando nossos pais, a vocês todos um muito obrigado por tudo. Não poderia deixar de agradecer aos meus avós pessoas amorosas, esforçadas e dedicadas, os maiores exemplos de vida que poderia ter, e a toda a minha família por sempre estarem comigo.

Agradeço também a minha fonoaudióloga Rosemary e ao meu otorrinolaringologista Dr. Eli por desde pequena prestarem assistência e suporte para que eu pudesse realizar os meus desejos e objetivos, obrigada por cuidarem tão bem de mim.

Agradeço a diretora Andréia, a vice-diretora Maria Cristina e a toda equipe da EMEIF Prof. José Justino Castilho por me acolherem no trabalho voluntário e proporcionarem experiências que agregaram na construção de minha identidade como professora.

Agradeço, também, minha orientadora, Fernanda, por ter aceitado a tarefa de me direcionar, pelos ensinamentos e por ter confiado em meu trabalho, e a meu coorientador Thomás por me auxiliar no começo dessa jornada.

Não poderia deixar de agradecer minhas amigas de infância Laís e Bruna que estiveram comigo em todos os momentos, me apoiaram e deram forças para continuar. Vida longa à nossa amizade. E, também, minhas amigas de faculdade: Patricia, Gabriela, Layra, Mariana, Natália, Heloisa, Livia, Ana Carolina, Larissa, Bianca e Isabella obrigada pela parceria, por toda ajuda e pelos conselhos que me deram até aqui. Que nossa amizade permaneça por muitos anos.

E por último, mas não menos importante, agradeço a UNESP campus de Rio Claro, ao Instituto de Biociências e ao departamento de Educação Física por toda estrutura, materiais e recursos proporcionados a nós alunos.

*Eu faço da dificuldade a minha  
motivação. A volta por cima  
vem na continuação.*

***Charlie Brown Jr.***

## Resumo

A Educação Física Escolar foi influenciada por várias concepções até chegar ao que se conhece hoje. Uma dessas concepções é o chamado modelo esportivista, o qual possui como foco de ensino a técnica, ou fundamentos dos esportes, sendo considerado uma abordagem tradicional. E a outra é a Pedagogia do Esporte, dando outra ênfase para o ensino dos esportes, focando na dimensão tática. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento nacional para a educação mais precisamente a área da educação física, que define o ensino dos esportes pela lógica interna da modalidade, visando trabalhar justamente o entendimento dos mesmos. Esse trabalho abordará os esportes de rede, que compreendem modalidades conhecidas como o voleibol, tênis, tênis de mesa, badminton, entre outras. Observa-se a existência de uma lacuna entre o documento e a atuação do professor. A falta de conhecimento do mesmo sobre esses assuntos e a falta de políticas públicas que visam oferecer ao professor uma formação continuada dificultam o processo de mudança de ensino e, devido a isso, uma alternativa para solucionar a problemática seria a busca por fontes de consulta para auxiliar no planejamento de aulas visando atingir os objetivos propostos pelo documento. Assim, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pode vir a ser uma maneira de facilitar esse processo. A partir da problemática apresentada define-se o objetivo de analisar e elaborar propostas de atividades a partir de alguns vídeos selecionados sobre o ensino dos esportes de rede disponibilizados na internet, mais precisamente na plataforma *YouTube*. A metodologia, de natureza qualitativa descritiva, foi dividida em duas partes sendo a primeira fazer um levantamento e análise de vídeos referentes aos últimos anos (2010-2018); e a segunda, classificar os vídeos de acordo com o esporte e as abordagens de ensino, depois elaborar propostas de atividades em formato de um plano de aula. O resultado obtido foi um total de 42 vídeos que foram analisados e classificados de acordo com o seu conteúdo em abordagem tradicional e nova abordagem pedagógica, para que depois pudessem ser feitas sugestões de atividades dentro de cada uma das modalidades escolhidas para este trabalho. Ao final, foi possível identificar que a plataforma *YouTube* pode vir a ser uma ótima opção de ferramenta pedagógica a ponto de auxiliar o professor em seus planejamentos inovando em suas aulas, para que assim possam romper com os paradigmas do ensino tradicional.

**Palavras-chave:** BNCC; TIC; esportes de rede; educação física escolar; *YouTube*.

## **Lista de figura**

Figura 1 – Quantidade de vídeos por modalidade de esporte de rede.

Figura 2 – Quantidade de vídeos postados por ano.

Figura 3 – Representação do número de vídeos, por modalidade, que retratam a abordagem tradicional.

Figura 4 – Número de vídeos, por modalidade, que apresentam novas abordagens pedagógica do esporte.

Figura 5 – Aula de Iniciação ao Tênis (Mini Tênis).

Figura 6- Aula de Vôlei no Colégio Cramer.

Figura 7 – Escola de tênis de mesa PRIMEIRA BOLA.

Figura 8 – Badminton – Aula de Educação Física.

Figura 9 – Aprenda a ensinar: badminton – Transforma Rio 2016.

Figura 10 – Aprenda a ensinar: tênis – Transforma Rio 2016.

Figura 11 – [EFI] Dinâmicas para o ensino de vôlei – Voleibol.

Figura 12 – Tênis de mesa ou Ping Pong.

## **Lista de Abreviatura e Siglas**

BNCC – Base Nacional Comum Curriculares

CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CONAE – Conferência Nacional de Educação

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PNE – Plano Nacional de Educação

TIC – Tecnologias de Comunicação e Informação



# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1 Objetivo .....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	11
2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua classificação .....	11
2.2 As Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta para auxiliar o professor em suas aulas .....	16
<b>3. MÉTODO</b> .....	18
3.1 Levantamento e análise dos vídeos .....	18
3.2 Classificação dos vídeos e elaboração de propostas de atividades.....	19
<b>4. RESULTADOS</b> .....	19
4.1 Análise dos vídeos.....	22
4.2 Propostas de atividades .....	28
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	32
<b>APÊNDICES</b> .....	35

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola era uma atividade curricular que tinha como principal objeto de ensino o movimento, sendo este uma ação que auxiliava as pessoas a adquirirem habilidades e condicionamento físico. Tinha-se, também, uma significativa preocupação com a promoção da saúde, o que contribuía para o bem-estar dos envolvidos nestas atividades (BARBANTI, 2012).

A Educação Física foi influenciada por várias concepções até chegar ao que conhecemos hoje, dentre estas: higienista, militar, esportivista. O modelo esportivista, que tinha como foco a técnica e a execução do movimento, é considerado uma abordagem de ensino tradicional (DARIDO, 2003).

Com a crítica sobre o ensino tradicional deu-se início a uma nova visão sobre a Educação Física, a qual tem como objeto de estudo a cultura corporal (BETTI; ZULIANI, 2002), proposta pelo Coletivo de Autores em 1992 (SOARES, et. Al, 1992).

De acordo com Betti e Zuliani (2002), a cultura corporal traz para o indivíduo a possibilidade de conhecer de modo crítico, participativo e acima de tudo reflexivo, a diversidade da cultura corporal relacionada a dança, jogos, lutas, ginástica e esportes. Por meio das relações que a pessoa estabelece entre essas vivências e, destas com outros saberes adquiridos, torna-se capaz de apropriar-se da cultura corporal a ser desenvolvida na prática pedagógica escolar, preocupando-se com os conhecimentos e atitudes, refletindo sobre a sua prática no dia a dia (BETTI, 2007).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) tratam a Educação Física Escolar como uma disciplina que insere e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão para a sociedade de modo que possa usufruir dos elementos da cultura corporal em ambientes externos. (BRASIL, 1998).

Outro documento educacional que foi elaborado recentemente é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/ BRASIL, 2017), que apresenta competências e habilidades que devem ser garantidas a todos os alunos.

A Educação Física na BNCC apresenta seis conteúdos a serem abordados nas aulas, dentre eles, o esporte. O esporte, no documento oficial, está organizado por sua lógica interna, tendo ligação com os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivo tático da ação (BRASIL, 2017), a proposta da organização dos esportes foi elaborada por González (2004).

Para este trabalho optou-se por analisar os esportes de rede, os quais compreendem as modalidades: voleibol, tênis, tênis de mesa, badminton, entre outras. Tais modalidades encontram-se classificadas como esportes individuais e coletivos, envolvendo a interação com o adversário.

A lógica interna das modalidades de rede, de acordo com González, Darido e Oliveira (2014), consiste em arremessar, lançar ou bater em algum elemento móvel de modo que este tenha como direção a quadra adversária, passando sobre a rede, no intuito de dificultar sua devolução pelos oponentes.

Dentre essas modalidades, existem aquelas com características semelhantes como, por exemplo, Badminton, Tênis de Mesa e Tênis, que são considerados esportes sem cooperação e de interação com o adversário. Além disso, outra semelhança observada é a de utilização de um instrumento conhecido como raquete (GINCIENE; ABURACHID; DEPRÁ, 2014).

Já o voleibol é outro esporte de rede que se diferencia dos demais, uma vez que possui interação com o adversário e cooperação entre os membros da mesma equipe. (BORGES; DINIZ, 2014)

Com o conhecimento adquirido acerca dos esportes de rede, pode-se pensar a respeito do processo de ensino dos mesmos. Existem diferentes abordagens para se ensinar os esportes e, algumas delas, serão tratadas a seguir.

O ensino do esporte há muito tempo é parte integrante da realidade escolar e, na maioria das vezes, é aplicado de forma tradicional, posto que, segundo Costa e Nascimento (2004), o professor realça mais a técnica com a finalidade de desenvolver e ampliar a prática dos alunos, em um processo conduzido pela fala e demonstração das ações a serem executadas.

Diferentemente da abordagem tradicional, as novas abordagens da Pedagogia do Esporte buscam, a partir de princípios táticos, proporcionar uma nova visão de ensino a fim de romper com a abordagem, anteriormente, criticada.

Galatti e Paes (2006) postulam que tais abordagens favorecem o ensino por conta da aleatoriedade de lances e pela necessidade do grupo em solucionar os problemas emergentes, com regras determinadas previamente pelos alunos em colaboração com o professor, permitindo modificações ao longo dos jogos no intuito de facilitar o entendimento dos mesmos.

Tendo como base as tendências atuais da Pedagogia do Esporte e, sabendo que a BNCC indica o ensino dos esportes pela lógica interna, a falta de conhecimento do professor sobre os dois elementos citados e a falta de políticas públicas que visem proporcionar formação continuada podem vir a ser superadas com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que aparecem como uma possível solução de fonte de consultas para os professores, uma alternativa interessante para solucionar a problemática de buscar fontes de consultas para poder planejar as aulas atendendo os objetivos propostos na BNCC, oferecendo alternativas diferentes do método tradicional (BETTI; ZULIANI, 2002).

A utilização das TIC deve ocorrer de maneira racional e com discernimento, podendo proporcionar melhorias no preparo de aulas amparadas pelo uso da tecnologia. Um exemplo a ser destacado consiste na produção de vídeos dinâmicos e bem explicativos como forma de auxílio (TAHARA; DARIDO, 2017).

Mediante o exposto sobre as TIC, uma plataforma midiática de compartilhamento de vídeos constantemente utilizada pela população é o *YouTube*, considerado hoje como a maior rede de acervo de vídeos e recursos audiovisuais de grande porte, com conteúdo amadores e profissionais (RODRIGUES, 2015).

Sabendo que os professores de Educação Física estão em contato com uma diversidade de conteúdos que, muitas vezes, não tem proximidade e que os mesmos devem ser trabalhados com os alunos, entende-se que classificar os vídeos presentes na maior plataforma de consulta online de acordo com suas abordagens de ensino - tradicional e perspectivas atuais da Pedagogia do Esporte - auxiliaria os profissionais a organizarem suas práticas, atendendo os objetivos da BNCC.

Sendo assim o presente estudo utilizará a plataforma *YouTube* para verificar se esta oferece um material de qualidade e que possa auxiliar os professores nas preparações e/ou nas aplicações em suas aulas com a temática de esportes de rede.

## **1.1 Objetivo**

Analisar e elaborar propostas de atividades a partir de alguns vídeos selecionados sobre o ensino dos esportes de rede disponibilizados na internet, mais precisamente na plataforma *YouTube*.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua classificação**

A obrigatoriedade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está indicada desde a constituição de 1988, na parte que trata da educação. Mas somente com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, ela foi regulamentada. Em seu artigo 26, aponta uma base nacional comum para a Educação Básica, em cujo currículo deve estar presente a parte diversificada atendendo as características regionais da sociedade (LDB/BRASIL,1996).

Em 2010, na Conferência Nacional de Educação (CONAE) especialistas se uniram para debater a importância da BNCC, como parte de um Plano Nacional de Educação (PNE). Neste mesmo ano, foram definidas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN), compostas por leis que definiram metas e objetivos a serem buscadas em cada área do conhecimento. O PNE, regulamentado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 faz em quatro de suas vinte metas, referência à BNCC (PNE, 2014).

A BNCC é um documento de caráter normativo que definirá os currículos com conteúdos essenciais, no qual, todos alunos devem adquirir ao longo da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) de modo que garanta os direitos de aprendizado e desenvolvimento de acordo com o que está descrito no Plano Nacional de Educação (PNE), além disso ela é guiada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral para a evolução da sociedade de uma forma mais justa, democrática e inclusiva, assim consolidando com as DCN (BRASIL, 2017).

Sendo um documento no âmbito nacional, ela é um referencial para a elaboração dos currículos desenvolvidos nos Estados, Distrito Federal e nos Municípios e também das propostas pedagógicas das unidades escolares, integrando uma política nacional para a Educação Básica, contribuindo de forma para outras políticas e ações, nas esferas federais, estaduais e municipais, possibilitando a formação dos professores, a criação de conteúdos educacionais e a avaliação (BRASIL, 2017).

É importante para se manter a qualidade de ensino nacional que os sistemas, as redes e as escolas tenham um padrão comum de aprendizagem para todos os alunos. Pensando assim se espera que a BNCC possa superar a divisão das políticas educacionais, fortalecendo a colaboração das três esferas do governo promovendo assim uma melhor qualidade para a educação (BRASIL, 2017).

No decorrer da Educação Básica, as aprendizagens fundamentais são determinadas na BNCC através de dez competências gerais, materializando o âmbito pedagógico, os direitos de conhecimentos e evolução do estudante (BRASIL, 2017).

O documento define a competência como mobilização de conhecimento (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, a partir disso ela reconhece que a educação deve assegurar valores e ativar ações que possam contribuir de forma mais humana a transformação da sociedade (BRASIL, 2017).

A Educação Física na BNCC está dentro da área de Linguagens pois, possibilita ao aluno de participar de práticas de linguagem variadas, que proporcionam a ampliação de sua capacidade expressiva em manifestações artísticas, corporais e linguísticas dando continuidade as experiências que vivenciou na Educação Infantil (BRASIL, 2017).

Contudo a Educação Física é o componente curricular que tem como foco as práticas corporais promovendo as manifestações expressivas dos indivíduos, provocadas por mais diversificados grupos sociais, com isso o movimento humano sempre esteve presente na cultura (BRASIL, 2017).

Vale ressaltar que a Educação Física oferta uma abundância de possibilidades para engrandecer as experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica facilitando o acervo a um amplo universo cultural, em que se atingem os saberes corporais, experiências estéticas, emotivas e lúdicas, não se restringindo aos saberes científicos que normalmente norteia as práticas pedagógicas nas escolas. A experiência concreta das práticas corporais favorecendo ao aluno se envolver, de modo mais autônomo, nos ambientes de lazer e saúde (BRASIL, 2017).

A BNCC apresenta dentro da Educação Física três elementos fundamentais comuns às práticas corporais que são:

- Movimento corporal;
- Organização interna (de maior ou menor grau), marcada por uma lógica específica;
- Produto cultural conectado com o lazer, entretenimento e o cuidado com a saúde.

Diante do exposto é possível compreender que a Educação Física viabiliza a associação com a área de Linguagens, preservando as suas particularidades conforme previstas nas DCN para o ensino fundamental (Resolução CNE/CEB nº7/2010) (BRASIL, 2017).

A BNCC levando em conta as práticas corporais, desenvolveu seis unidades temáticas que são brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, lutas, práticas corporais de aventura e esportes, sendo o último o foco deste trabalho.

A unidade temática esportes, considerada a prática mais conhecida devido a grandes exposições das mídias, acaba direcionando a pessoa a comparar através do desempenho seja ele em modalidades individuais ou coletivas, conduzido por uma série de regras formais, regularizada por federações e confederações esportivas, que organizam normas de disputa viabilizando a continuação do desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. Entretanto, esses atributos não são únicos sentidos para aqueles que treinam a modalidade principalmente quando se está no âmbito de lazer, da educação e da saúde (BRASIL, 2017).

Com isso a BNCC apresenta uma classificação do esporte pela sua lógica interna, sendo assim, possível o agrupamento de modalidades que possuem características semelhantes. González (2004) dividiu em quatro categorias, que são: esportes sem interação com adversário e esportes com interação com os adversários dentro dessas duas possuem mais duas categorias que são individuais e coletivas que podem ser classificadas em:

- Esportes individuais que não há interação com o adversário – são aquelas em que os atletas não precisam interagir com o adversário, ou seja, para alcançar o objetivo só depende do atleta e de seu desempenho (natação, arremesso de peso).
- Esportes coletivos que não há interação com o adversário – são aquelas que precisam da colaboração dos atletas de mesma equipe para atingir o objetivo sem ter a interferência de adversário (nado sincronizado, ginástica rítmica).
- Esportes individuais que há interação com o adversário – são aqueles em que os atletas se enfrentam diretamente, tentando alcançar os objetivos do jogo evitando que ao mesmo tempo o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro (Tênis de campo, tênis de mesa e Badminton).
- Esportes coletivos que há interação com o adversário – são atividades nas quais os atletas, colaborando com seus companheiros de equipe de forma combinada, se enfrentam diretamente com a equipe adversária, tentando atingir os objetivos do jogo, evitando ao mesmo tempo que os adversários o façam (Voleibol).

Para ficar mais evidente essa divisão González (2004) elaborou um quadro que explicita de modo geral a que categoria as modalidades fazem parte de acordo com a interação ou não com o adversário.

Esporte	Com interação com o adversário	Sem interação com o adversário
Coletivo	Basquetebol Futebol Futsal Softbol Voleibol	<i>Acrosport</i> Ginástica rítmica desportiva (grupo) Nado sincronizado Remo
Individual	Badminton Judô Paddle Peteca Tênis	Atletismo (provas de campo) Ginástica olímpica Natação

**Quadro 1:** Modalidades de acordo com a interação com o adversário.

Depois dessa classificação foi feita uma organização pela lógica interna, sendo assim possível o agrupamento de modalidades que possuem características semelhantes, ao todo são sete categorias:



- Esportes de marca – são modalidades em que o objetivo é atingido por um resultado quantitativo como por exemplo o tempo, a distância ou peso (natação, atletismo e entre outros).
- Esportes estéticos – são modalidades em que o objetivo é atingido por qualidade dos movimentos seguindo os padrões técnicos – combinatório (ginástica).
- Esportes de precisão – são modalidade em que seu objetivo é cumprido quando há uma eficiência de aproximar ou atingir um objeto em um alvo (arco e flecha).
- Esportes de combates ou lutas – são modalidades em que há disputas no qual o oponente é julgado, com técnica, táticas e estratégias, desequilíbrio, imobilização entre outros, de uma determinada combinação de ataques e defesas (judô).
- Campo e taco – são modalidades que têm como objetivo colocar a bola longe dos atletas, para que se corra em direção a espaços demarcados para conseguir um maior número de corridas que a outra equipe (beisebol).
- Esportes de rede/parede – são modalidades que tem como objetivo arremessar ou lançar uma bola em espaço que force o erro da equipe adversária (voleibol, tênis).
- Esportes de invasão – são modalidades que tem como objetivo de invadir o campo contrário para cumprir a meta (handebol, basquetebol).

A BNCC além de classificar os esportes nessas categorias, apresenta também habilidades que devem ser trabalhadas em oito dimensões do conhecimento que são: a experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário. Todas essas dimensões não precisam seguir uma ordem necessária para desenvolver o trabalho nas escolas, elas só não podem ser tratadas isoladamente, mas sim por agrupamentos levando em conta a sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva, vale ressaltar que os agrupamentos não têm um modelo obrigatório a ser seguido (BRASIL, 2017).

Os alunos possuem conhecimento que necessitam ser reconhecidos e problematizados nas aulas, possibilitando a eles uma maior compreensão do mundo, sendo assim, preparar a criança para diversas esferas sociais, utilizando as dimensões do conhecimento citado acima (BRASIL, 2017).

Perante o compromisso com a formação ética, sensível e estética, a Educação Física, quando se junta com os demais componentes curriculares, fica mais evidente o engajamento que ela assumirá com a qualificação para a leitura, a produção e a vivências das práticas corporais.

Para isso os professores podem buscar trabalhar na base do diálogo havendo tomadas de decisões, já que é um limitador entrar em comum acordo com todos os alunos (BRASIL, 2017).

## **2.2 As Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta para auxiliar o professor em suas aulas**

Segundo Melo (2010) com o surgimento desses novos recursos tecnológicos e a evolução da sociedade de maneira em geral, resulta nas concepções de ensino e aprendizagem que apresenta novos instrumentos que pode ser utilizado na educação.

Com as TIC aumentando gradativamente na vida cotidiana, no trabalho, e nos momentos de lazer do indivíduo, dentro da educação por ventura tem vindo se mostrando muito presente, afim de apoiar o professor com alternativas pedagógicas. As novas tecnologias estão gradualmente, crescendo as oportunidades de conhecimento, ajudando todos os envolvidos dentro do processo ensino aprendizagem (SARTORI, 2016; BONINI,2009).

Os professores, em sua maioria, não são primitivos digitais, mas sim imigrantes digitais, portanto necessitam de cursos para aprender a utilizar as TIC. Em contrapartida, não têm tempo para participar de tais cursos, pois muitos praticam jornada dupla, ou tripla, executam tarefas de casa, cuidam de filhos, da família; enfrentam problemas no ambiente escolar como a desmotivação e abnegação dos alunos pelas aulas; entre outras características específicas dos professores de cada contexto (BELLONI, 2005; CHANAN; NASCIMENTO; CHANAN, 2006; SILVA, 2011).

Com isso a formação dos professores é primordial para a incorporação efetiva das TIC no ambiente escolar. Segundo Valente (2010) esta formação deve auxiliar o professor para construir informação, identificar as potencialidades de cada aluno, dominar a área de conhecimento que atua e incluir as TIC nestes processos.

Pereira e Freitas (2014) afirmam, que diversos docentes da área apresentam uma ligação relativamente grande com esses meios, afim de encontrar auxílio e possibilidades pedagógicas para suas aulas.

Lidar com a grande variedade de possibilidades que as TIC oferecem afim de dar incentivos aos professores frente aos seus conteúdos, é de extrema importância, visto que o acesso a esse meio frente a publicações e obtenção de informações é frenético e proveitoso (DINIZ; DARIDO, 2014).

As TIC no contexto educacional conseguem proporcionar uma elaboração mais abrangente do conhecimento, ampliando as fontes de informação, e oportunizando ao professor a trabalhar um conteúdo que muitas vezes não está exposto dentro das aulas de Educação Física (DINIZ, 2014).

As TIC podem ajudar vigorosamente, seja frente as ferramentas pedagógicas que podem aparecer nesse meio, como o contato com outros profissionais, que se fica mais fácil à frente da grande evolução tecnológica atual (AMBINDER,2012).

Vale ressaltar segundo Diniz e Darido (2014) que as novas tecnologias conseguem realizar muito mais do que apenas dar suporte a formação continuada, possibilita um grande crescimento na formação profissional, demonstrando uma enorme série de informações, opções e conhecimentos, ainda podendo disponibilizar uma vasta rede de assuntos, variando a partir do interesse do profissional.

Henrique (2017) desenvolveu uma unidade didática sobre o conteúdo de ginástica, a partir da 3º versão da BNCC e divulgou através de um site educacional. A utilização das TIC, no caso da internet como ferramenta usada para a divulgação do site foi vista como uma forma de oferecer aos professores uma facilidade no acesso à unidade didática, que além de abordar a temática da ginástica, ajuda o professor a desenvolvê-la com mais facilidade.

Diniz (2014) desenvolveu um blog educacional que para auxiliar o trabalho do professor com o conteúdo de danças folclóricas que está no Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo, mais especificamente para o sétimo ano do ensino fundamental. Esse currículo ficou em vigor de 2009 à 2018.

Ginciene (2012) organizou um material didático virtual, onde localizou os jogos virtuais, vídeos, sites, blogs e redes sociais relacionados à prova dos 100 metros rasos do atletismo, e com isso criou um banco de dados a partir do qual sugeriu atividades que direcionassem a utilização desse material no ensino dos 100 metros rasos dessa modalidade em aulas de Educação Física.

Macedo (2015) utilizou de vídeos do youtube para desenvolver um material didático digital para auxiliar os professores de Educação Física a trabalhar com a modalidade atletismo com as crianças.

Mattar (2009) aponta que o *YouTube*, lançado em 2005 e adquirido pelo *Google* em 2006, apresenta inúmeros recursos que, à primeira vista, podem não demonstrar nenhum apelo pedagógico, mas que podem ser utilizados com muito sucesso em educação. Vídeos podem, por exemplo, ser coletados e organizados em listas de reprodução, listas rápidas ou favoritos.

No *YouTube*, os usuários têm controle sobre o ritmo da apresentação, podendo parar, retroceder e avançar o vídeo. Um recurso interessante é o *deep linking*: você pode determinar o ponto do vídeo que deseja que as pessoas acessem. Além disso, no *Youtube* é possível construir ambientes pessoais de aprendizagem com favoritos, listas de reprodução, inscrições, amigos etc. Nesse sentido, pode-se pensar em dois tipos de interação distintos: uma interação básica, já que o usuário pode parar e voltar o vídeo quando quiser, e uma interatividade mais ampla, que pode ser construída por playlists (listas de reprodução) e *links* que permitem que o usuário pule de um vídeo para outro, além do recurso de comentários disponível no *YouTube* (MATTAR, 2009).

### 3. MÉTODO

O presente estudo tem natureza qualitativa descritiva (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Considerando o objetivo anteriormente proposto optou-se por dividir o estudo em duas etapas: 1. Levantamento e análise dos vídeos; 2. Classificação dos vídeos e elaboração de propostas de atividades.

#### 3.1 Levantamento e análise dos vídeos

Realizou-se um levantamento dos vídeos na plataforma *YouTube*, nos últimos anos, juntamente com as análises dos mesmos, seguindo os critérios de seleção, que são dois: (a) de acordo com a temática; e (b) ano de postagem dos vídeos.

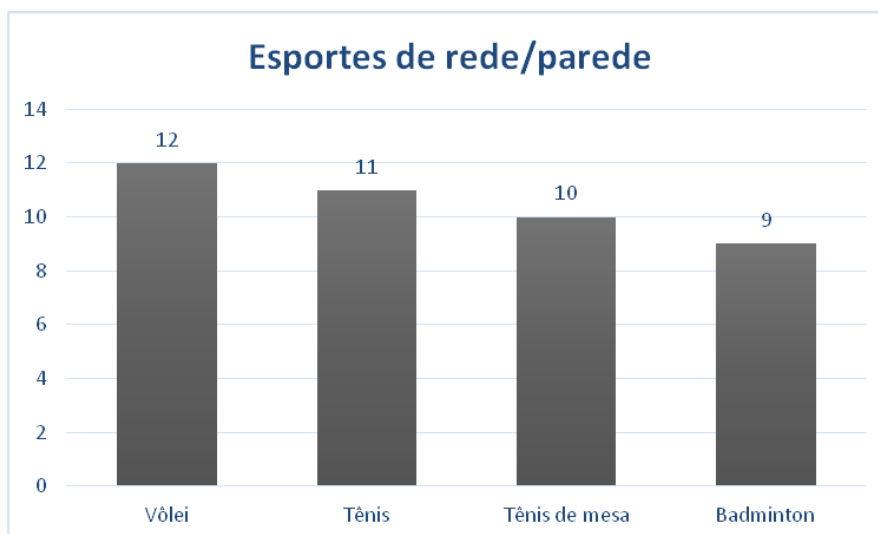
- a. O primeiro critério consiste em selecionar os vídeos que contenham no seu título ou na descrição dos vídeos, um dos esportes de rede já apresentados anteriormente e que, em seu conteúdo, tenham alguma relação com o ambiente escolar. Para essa seleção utilizou-se as seguintes palavras-chave: ensino de esportes de rede, ensino de tênis, ensino de tênis mesa, ensino de voleibol e ensino de badminton.
- b. O segundo critério está relacionado com o ano em que os vídeos foram postados. O período escolhido para fazer essa seleção compreende os anos de 2010 a 2018, uma vez que houve uma expansão no número de usuários do *YouTube* a partir desse período selecionado (FELINTO,2008).

### 3.2 Classificação dos vídeos e elaboração de propostas de atividades

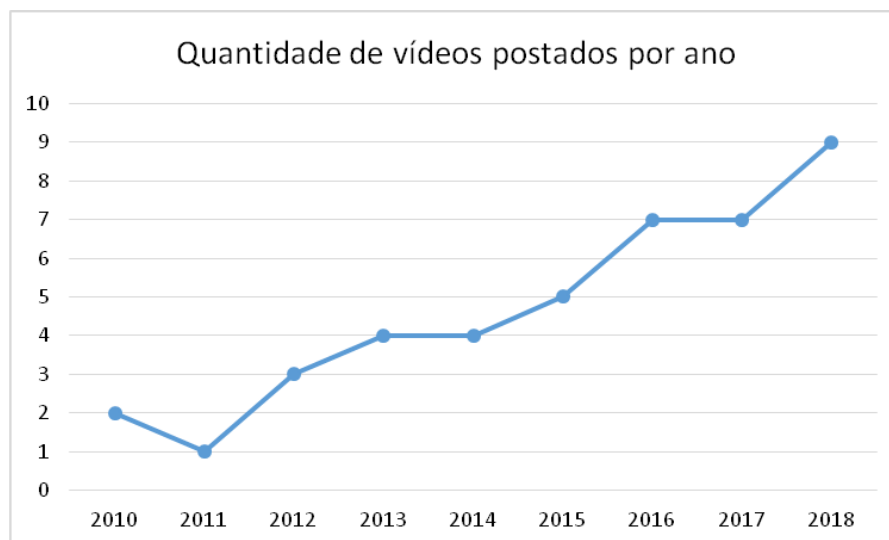
Sabendo que todos os vídeos selecionados na primeira etapa possuem relação com o ambiente escolar, nessa etapa foi feita uma classificação seguindo o critério (a) classificação dos vídeos de acordo com a modalidade com a qual está relacionado o conteúdo do vídeo e por seu método de ensino (abordagem tradicional e novas tendências da pedagogia do esporte); e (b) elaborar propostas de atividades em modelo de um plano de aula de cada modalidade.

## 4. RESULTADOS

Após a seleção e classificação dos vídeos de acordo com a metodologia anteriormente descrita, foi possível obter os resultados apresentados nas figuras de 1 a 4:

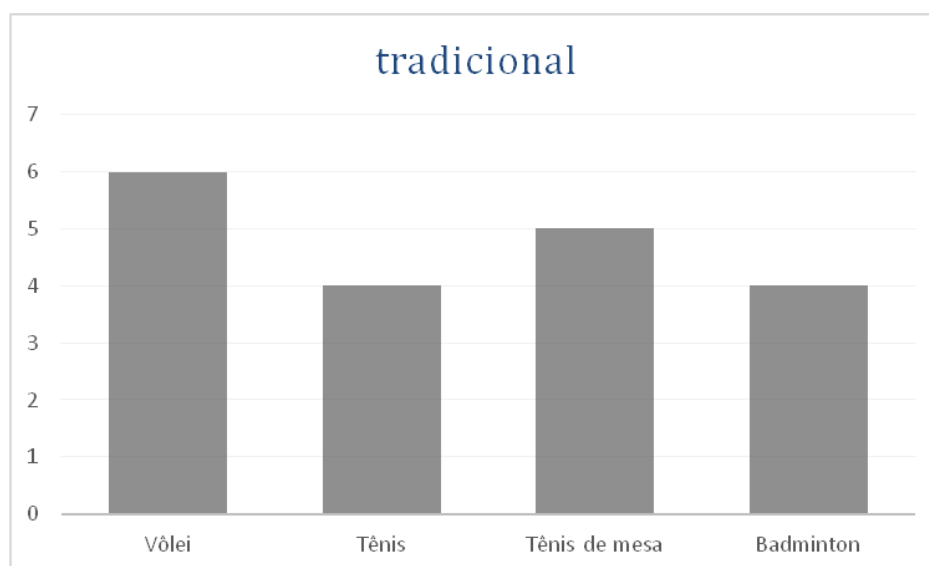


**Figura 1:** Quantidade de vídeos por modalidade de esporte de rede.



**Figura 2:** Quantidade de vídeos postados por ano.

Levando-se em conta o período que foi determinado para a seleção dos vídeos, ou seja, os anos em que estes foram postados, nota-se que com a ascensão dos acessos à plataforma *Youtube*, a quantidade de vídeos nessa temática também apresentou um crescimento gradativo como mostra a Figura 4. Na Figura 1, foram selecionados vídeos que, em seu título, possuíam as palavras-chave citadas na metodologia, totalizando 42 vídeos. A partir da análise realizada, observa-se que os esportes para os quais obteve mais vídeos foram o vôlei e o tênis, ambos com 12 vídeos, seguidos de tênis de mesa com 10 e badminton com 8.



**Figura 3:** Representação do número de vídeos, por modalidade, que retratam a abordagem tradicional.



**Figura 4:** Número de vídeos, por modalidade, que apresentam novas abordagens pedagógica do esporte.

As análises foram mais aprofundadas por meio de categorizações, separando os vídeos em dois grupos de acordo com os conteúdos, com as estratégias e com a abordagem utilizada. Os grupos foram nomeados como: abordagem tradicional (ensino mais focado nos fundamentos técnicos, ensino por meio de observação e repetição) e tendência atuais da pedagogia do esporte (ensino por meio de jogos e pela lógica interna).

Os esportes que utilizam a abordagem tradicional nos vídeos apresentam características bem semelhantes como, por exemplo, a postura do professor de primeiramente transmitir as instruções e, posteriormente, demonstrar como que se faz o movimento e pedir para os alunos fazerem diversas vezes; sendo que, durante o treinamento e/ou aula, o professor ou treinador conferem um feedback para o aluno sobre a execução dos movimentos que estão realizando. Na Figura 3, pode-se observar que o tênis de mesa ensinado por meio dessa abordagem, totalizando 7 vídeos, já para o vôlei encontrou-se um total de 6 vídeos, enquanto o tênis e badminton possuem 5 vídeos cada.

Já para os esportes que usam as tendências atuais da pedagogia do esporte nos vídeos, é possível observar um padrão em que o professor ensina ao aluno por meio de jogos, usando o princípio da lógica interna, no qual proporciona-se ao aluno uma vivência completa durante os minijogos, mantendo a tática, a técnica dos movimentos e a compreensão da dinâmica do jogo. Na Figura 4, é possível inferir que para o tênis encontrou-se uma maior quantidade de vídeos que utilizam essa estratégia, num total de 7.

Em seguida, tem-se o vôlei, com 6 vídeos, acompanhado do tênis de mesa e do badminton com 4 vídeos cada, o que mostra que para os dois últimos esportes ainda são praticadas abordagens mais tradicionais. Por outro lado, levando-se em conta os vídeos sobre tênis, é possível observar que há uma crescente nas aulas com as tendências atuais da pedagogia do esporte.

#### 4.1 Análise dos vídeos

Aprofundando as análises, foram selecionados alguns vídeos que serão apresentados com momentos de destaque e características próprias, nos quais se observou a utilização da abordagem tradicional.



**Figura 5:** “Aula de Iniciação ao Tênis (Mini Tênis)”.

O vídeo intitulado “Aula de Iniciação ao Tênis (Mini Tênis)” com duração de 6 min e 10 s mostra que a criança aprende os fundamentos primeiro e realiza repetições contínuas dos movimentos até conseguir atingir a proficiência do mesmo. Nesse vídeo, em particular, caracterizado pela Figura 5, observou-se a utilização de materiais alternativos para o ensino do tênis, apesar das atividades seguirem uma abordagem tecnicista.

Além disso, é possível observar ao longo do vídeo que o professor não transmite aos alunos feedbacks durante a atividade. Somente após um tempo determinado para aquela atividade ele entra em contato com os estudantes para fazer as devidas correções. Também pode-se notar que os alunos durante a aula vão perdendo um pouco de interesse pela prática da modalidade.





**Figura 6:** “Aula de Vôlei no Colégio Cramer”.

No vídeo intitulado “Aula de Vôlei no Colégio Cramer”, com duração de 12 min e 24 s, tem-se, claramente, uma aula de abordagem tradicional em que o professor dá as instruções do que vai ser feito, demonstra como é para se fazer e, enquanto isso, as alunas reproduzem os movimentos.

Um fator que o diferencia do vídeo representado pela Figura 5, além da modalidade, é que, nesse vídeo (Figura 6) o professor transmite feedbacks constantes às alunas durante a realização do exercício e, desta maneira, elas identificam com mais facilidade as falhas, corrigem eficientemente e atingem melhorias em suas performances.



**Figura 7:** “Escola de tênis de mesa PRIMEIRA BOLA”.

O vídeo representado pela Figura 7 possui duração de 6 min e 2 s, e mostra como ensinar o tênis de mesa por meio da abordagem tradicional, em que a criança aprende todos os fundamentos da modalidade para depois executá-los enquanto joga. Durante esse processo, há várias repetições dos movimentos e propostas de correções dos mesmos até que se atinja o nível desejado de proficiência.

Um ponto interessante desse vídeo mostra como a criança vai evoluindo na aula até chegar ao estágio de jogar contra um outro aluno, com isso é possível notar as dificuldades apresentadas pelas crianças na execução dos movimentos e fundamentos durante a partida.



**Figura 8:** “Badminton - Aula de Educação Física”.

O vídeo representado pela Figura 8 possui duração de 1 min e 11 s, e observa-se a postura adotada pelo professor de apresentar os materiais oficiais da modalidade para os alunos e, em seguida, fornece para cada um uma raquete e uma peteca, para que os mesmos realizem os movimentos de bater e rebater a peteca sozinhos, seguindo a lógica da abordagem tradicional, em que os fundamentos são ensinados separadamente dos jogos.

Em certo momento do vídeo o aluno apresenta uma leve exaustão devido a um movimento repetitivo e diminui a intensidade de execução da atividade, perdendo o interesse pela prática aos poucos.

Seguindo com a mesma ideia, analisou-se os vídeos que utilizam as tendências atuais da pedagogia do esporte. Para cada uma das modalidades, ao final, sugere-se como esses vídeos poderiam ser aplicados em um plano de aula, a partir das mesmas atividades do vídeo ou como base para desenvolver outras atividades semelhantes.



**Figura 9:** “Aprenda a ensinar: badminton – Transforma Rio 2016”.

O vídeo intitulado “Aprenda a ensinar: badminton – Transforma Rio 2016”, caracterizado na Figura 8, possui 7 minutos e 17 segundos de duração, os profissionais da educação física participaram dessa atividade para ensinar nos treinos e/ou nas escolas. O mesmo possui uma característica diferente em seu estilo de ensino, a qual é definida pelas tendências atuais da pedagogia do esporte em que por meio de minijogos se ensina a modalidade de uma forma mais integral.

No começo do vídeo são retratadas as características e regras. O vídeo é bastante completo na apresentação da modalidade, pois mostra materiais alternativos. Além disso umas variedades de atividades são propostas, portanto como a tendência é de ensinar a modalidade por meio da lógica e ou por meio de minijogos esse é um exemplo bem claro e evidente para auxiliar o professor na elaboração de seu plano de aula, fazendo com que ele se sinta mais seguro para ensinar.



**Figura 10:** “[EFI] Dinâmicas para o ensino de vôlei – Voleibol”.

O vídeo intitulado “ [EFI] Dinâmicas para o ensino de vôlei – Voleibol” com duração de 7 min e 37 s, representado pela Figura 10, apresenta o ensino da modalidade por meio de minijogos usando a ideia das novas abordagens pedagógicas do esporte, em que o professor foca na demonstração dos movimentos durante o jogo.

Na visão do professor participante do vídeo, o mesmo mostra que não adianta aprender fundamentos a ponto de fazer o movimento perfeito e plástico, se depois o aluno não consegue colocar em prática o que aprendeu durante o jogo. O mais importante é entender os fundamentos, por meio de minijogos, já que dessa forma o aluno irá se sentir familiarizado com as dimensões da quadra e da rede, com o senso de posicionamento e com o estilo de jogo.



**Figura 11:** “Aprenda a ensinar: tênis – Transforma Rio 2016”.

O vídeo intitulado “ Aprenda a ensinar: tênis – Transforma Rio 2016”, com duração de 11 minutos e 11 segundos, mostrado na Figura 10, mostra uma diversidade de materiais alternativos que o professor pode vir a utilizar como ponto de partida para fazer uma raquete e as bolinhas. Também apresenta a estratégia de demonstração das atividades por meio de minijogos, fazendo com que o aprendizado da modalidade não seja visto como algo entediante para o aluno seja na escola ou fora dela. Além disso, é possível notar que apesar da modalidade ser mais individualista, ou no máximo em duplas, no caso de algumas brincadeiras tem-se a participação de um bom número de alunos, fazendo com que não fiquem ociosos durante a aula.

Um momento deste vídeo que merece destaque é o retrato da história da modalidade, apresentando as características e as regras, e mostrando como é possível produzir raquetes e bolinhas com materiais alternativos. É válido ressaltar que os minijogos aplicados corroboram com a ideia de novas abordagens pedagógicas do esporte.



**Figura 12:** “Tênis de mesa ou Ping Pong”.

E para uma última análise tem-se o vídeo representado pela Figura 11 intitulado “Tênis de mesa ou Ping Pong”. Sugestões de prática na educação física escolar” com 3 min e 22 s. Esse vídeo mostra o ensino por meio das novas abordagens pedagógicas do esporte em que se tem um tênis de mesa adaptado usando, além da mesa oficial, as carteiras da escola. Ao longo do vídeo são mostradas algumas atividades que podem ser realizadas fazendo uso de minijogos, como é mostrado na Figura 11, onde tem-se como objetivo acertar a bolinha dentro do copo com apenas um toque no lado adversário.

O professor participante do vídeo explica as adaptações que se fizeram necessárias para que o mesmo pudesse ensinar o tênis de mesa de forma mais lúdica e atrativa. Ele também mostra algumas variações de minijogos, desde de acertar a bolinha dentro de copos até jogos oficiais. O que é interessante e se mostra totalmente relacionado a tudo que já foi exposto até o momento, pois o aluno passa por várias atividades progredindo até o jogo oficial, ou seja, tem-se uma evolução rápida já durante a aula.

## 4.2 Propostas de atividades

Nesta parte do trabalho serão apresentados quatro planos de aulas com atividades que foram semelhantes às apresentadas nos vídeos ou que forneceram condições e parâmetros para a criação de outras atividades a partir do que foi exposto nos mesmos.

- **Plano de aula 1:**

Conteúdo: Badminton

Objetivo: Conhecer e vivenciar o esporte

Materiais: Peteca, raquete, bola e barbante.

Situação didática:

Parte conceitual – Pedir para os alunos pesquisarem como surgiu o badminton, falar das principais regras da modalidade e como é configurado o jogo, e os principais atletas da modalidade e seus recordes em competições.

Aquecimento – Realizar três rodas e cada roda receberam duas petecas, no qual, os alunos não podem deixar a peteca cair e não pode ficar passando apenas para quem está do lado.

Parte Principal – Usando a raquete e organizar duas filas uma para cada lado da rede e os alunos teriam que lançar a peteca para o outro lado da rede dificultando assim a devolução da outra criança, sendo que o lançador deverá ir para o final da fila e assim por diante.

Conscientização tática – Nesta parte da aula perguntar aos alunos: qual era a meta do jogo? O que eles precisaram fazer para atingir a meta? Como foi o contato com o adversário se ocorreu ou não? Qual foi a maior dificuldade para cumprir a meta?

Parte Final – Realizar um minijogo em que duplas de cada lado da rede estariam se enfrentando até completar 5 pontos e depois trocar as duplas entre eles. Para este momento serão feitas várias minis quadras.

- **Plano de aula 2:**

Conteúdo: Tênis

Objetivo: Experimentar a modalidade

Materiais: Bola de iniciação, bolinha de tênis, raquete, barbante e giz ou fita adesiva.

Situação Didática:

Parte conceitual – Explicar como surgiu o tênis, falar das principais regras da modalidade e como é configurado o jogo, pode pedir para que os alunos tragam uma pesquisa sobre os principais atletas da modalidade e seus recordes em competições.

Aquecimento – Em roda e com a raquete nas mãos os alunos terão que evitar que a bola saia apenas com a raquete.

Parte Principal – Organizar duas filas, uma de cada lado, onde o aluno terá que rebater a bola com as mãos deixando que a mesma pingue apenas uma vez em seu campo e trocando o aluno a cada rebatida.

Conscientização tática – Nesta parte da aula perguntar aos alunos: qual era a meta do jogo? O que eles precisaram fazer para atingir a meta? Como foi o contato com o adversário se ocorreu ou não? Qual foi a maior dificuldade para cumprir a meta?

Parte Final – Com fita adesiva ou giz fazer várias minis quadras e com um barbante fazer a “rede” dividindo em dois, os alunos se dividirão em duplas, estando cada dupla de um lado da rede e com isso será realizado o jogo de tênis trocando dez passes (batidas e rebatidas na bolinha).

- **Plano de aula 3:**

Conteúdo: Voleibol

Objetivo: Aprender a lógica interna da modalidade

Materiais: TNT ou lençol, bola de vôlei, giz ou fita adesiva e barbante

Situação Didática:

Parte conceitual – Explicar como surgiu o voleibol, falar das principais regras da modalidade e como é configurado o jogo.

Aquecimento – “Vôlei de lençol” a turma será dividida em duas equipes, essas duas equipes serão subdivididas em duas, cada grupo receberá o tecido, o professor lançará a bola para um dos lados e os alunos tem que pegar a bola com o tecido e jogar para o outro lado dificultando a recepção da outra equipe, podem trocar 3 passes entre o outro grupo da mesma equipe.

Parte Principal – Em sexteto de cada lado o professor sacará a bola, e o sexteto deve trocar 3 passes sendo o último passe mandar a bola para o outro lado dificultando a recepção da outra equipe.

Conscientização tática – Nesta parte da aula perguntar aos alunos: qual era a meta do jogo? O que eles precisaram fazer para atingir a meta? Como foi o contato com o adversário se ocorreu ou não? Qual foi a maior dificuldade para cumprir a meta?

Parte Final – “Vôlei” realizar o jogo com as regras que serão definidas pelos alunos.

- **Plano de aula 4:**

Conteúdo: Tênis de mesa

Objetivo: Conhecer a modalidade

Materiais: Bolinhas, carteiras e barbante

Situação Didática:

Parte conceitual – Explicar como surgiu o tênis de mesa, falar das principais regras da modalidade e como é configurado o jogo, aqui também pode pedir para os alunos fazerem uma breve pesquisa e trazer para a aula para conversar sobre os resultados encontrados.

Aquecimento – “Acertar o copo” os alunos terão que acertar a bolinha nos copos que estarão posicionados como os pinos de boliche, só podendo deixar a bolinha pingar uma vez no campo/quadra adversário.

Parte Principal – “Jogo de 10 passes” com a raquete de tênis de mesa os alunos terão que trocar 10 passes sem deixar sair do espaço e pingando apenas uma vez no lado contrário.

Conscientização tática – Nesta parte da aula perguntar aos alunos: qual era a meta do jogo? O que eles precisaram fazer para atingir a meta? Como foi o contato com o adversário se ocorreu ou não? Qual foi a maior dificuldade para cumprir a meta?

Parte Final – Jogar livre com as regras que os próprios alunos criarem e dar a possibilidade de eles criarem uma forma de jogar de tênis de mesa.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi analisar e elaborar propostas de atividades a partir de alguns vídeos selecionados sobre o ensino dos esportes de rede disponibilizados na internet, mais precisamente na plataforma *YouTube*.

A busca pelos vídeos levou à seleção de um total de 42 produções, classificadas em abordagem tradicional e tendências atuais da pedagogia do esporte. Observou-se um aumento de vídeos postados no decorrer dos anos, considerando-se o período de 2010 a 2018, alguns tiveram destaques e serviram para auxiliar na elaboração de propostas de atividades para um plano de aula.

Considera-se que a plataforma *Youtube* pode servir como uma ferramenta para auxiliar os professores na elaboração de planos de aula utilizando novas abordagens pedagógicas, conteúdos mais dinâmicos e interativos, rompendo com paradigmas de um ensino totalmente tradicional. Além disso, os vídeos podem tanto ajudar o professor como também servir de inspiração para desenvolver outras atividades relacionadas às sugeridas pelos vídeos. A plataforma oferece uma infinidade de recursos, cabe ao professor utilizar as informações da maneira como considerar mais apropriada.

Ainda, que existem possibilidades para o docente inovar dentro de seu planejamento buscando convergência com a proposta do documento oficial BNCC. Incluir as TIC e o ensino pela lógica para os esportes de rede e parede, de modo mais específico as modalidades que aqui foram estudadas (voleibol, tênis de campo, badminton e tênis de mesa), se mostra bastante interessante e atual, fazendo com que essas modalidades sejam cada vez mais difundidas no país e se tornem mais atrativos para futuros praticantes.

Este trabalho apresentou um fator limitante, que foi a não implementação dos planos de aulas que foram propostos, o que fica como possibilidade para futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, D. A. TIC E EDUCAÇÃO NO BRASIL: BREVE HISTÓRICO E POSSIBILIDADES ATUAIS DE APROPRIAÇÃO. Pró-Discendente: Caderno de Prod. Acad.-Cient. Progr. Pós-Grad. Educação Vitória v. 15 n. 2 Ago./Dez. 2009.
- AMBINDER, D. M. Artigos científicos digitais na Web: novas experiências para apresentação, acesso e leitura. 2010. 165 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012. Disponível em:<[http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/Dissertacao\\_Debora\\_Ambinder.pdf](http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/Dissertacao_Debora_Ambinder.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2019.
- BARBANTI, V. O que é educação física. Ribeirão Preto, p. 1-23, 2012.
- BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 97 p.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Mackenzie de Educação Física e Esporte, Bauru, v. 1, n. 1, set. 2002.
- BETTI, M. Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. Revista da Educação Física, Maringá, v. 18, n. 2, p.207-217, 2. sem. 2007.
- BORGES, R. M.; DINIZ, I. K. S. Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: Voleibol. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. Segundo Tempo. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2014. p. 1-352.
- BONINI, A. M. Ensino de Geografia: Utilização de Recursos Computacionais (Google Earth) no Ensino Médio. 2009. 182f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Parâmetros Curriculares Nacionais. Documento Introdutório. Brasília: MEC.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017.

CHANAN, D. S.; NASCIMENTO, R. J.; CHANAN, A. A. C. As tecnologias da informação e da comunicação nas aulas de educação física em colégios de ensino médio em Londrina – Paraná – Brasil, 2006. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCA CAO\\_FISICA/artigos/TICS\\_EDF.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCA CAO_FISICA/artigos/TICS_EDF.pdf)>. Acesso em: 13 agosto. 2019.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. Revista da Educação Física, Maringá, v. 2, n. 15, p.49-56, 2. sem. 2004.

DARIDO, S. C. Diferentes Concepções sobre o Papel da Educação Física na Escola. In: Suraya Cristina Darido. (Org.). Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, v. 1, p. 34-50.

DINIZ, I. K. S. BLOG EDUCACIONAL PARA O ENSINO DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS A PARTIR DO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2014. 215 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014.

DINIZ, I. K.; DARIDO, S. C. As danças folclóricas no Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo. Rio Claro: Motrivivência, 2014.

FELINTO, E. Videotrash: o YouTube e a cultura do “spoof” na internet. Revista Galáxia, São Paulo, n. 16, p. 33-42, dez. 2008.

GALATTI, L. R.; PAES R. R. Fundamentos da Pedagogia do Esporte no Cenário Escolar. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 6, n. 9, jul./dez. 2006.

GINCIENE, G. A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DOS 100 METROS RASOS. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2012.

GINCIENE, G; ABURACHID, L. M. C.; DEPRÁ, P. P. Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: Badminton, Tênis, Tênis de mesa. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. Segundo Tempo. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2014. p. 1-352.

- GONZALEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. *Educación física y deportes*, Buenos Aires, n. 71, abr. 2004.
- GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote. Maringá: Uem, 2014. 352 p. (2).
- HENRIQUE, S. K. A GINÁSTICA NA BNCC E SITE EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. 2017. 79 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2017.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- MACEDO, T. P. AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA PROFISSIONAIS DE ATLETISMO. 2015. 79 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.
- MATTAR, J. YOUTUBE NA EDUCAÇÃO: O USO DE VÍDEOS EM EAD. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2009.
- MELO, S. C. EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS TIC: LIMITES E POSSIBILIDADES. 2010. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação A Distância, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
- PEREIRA, B. T.; FREITAS, M. C. D. O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática da escola. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf> Acesso em 18 set. 2019.
- Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: Acesso em: abril de 2019.
- RODRIGUES, N. H. Tecnologias virtuais e análise videográfica: o youtube® como recurso de pesquisa para compreensão sobre a imagem do idoso brasileiro. 2015. 154 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, UNESP, Rio Claro, 2015.
- SARTORI, M. M. Educação Física escolar e site educacional: Possibilidades para o ensino do voleibol a partir do Currículo do estado de São Paulo. 2016. Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2016.

TAHARA, A. K.; DARIDO, S. C. Tecnologias da informação e comunicação (tic) e a educação física nas escolas. Corpoconsciência, Cuiabá, v. 20, n. 3, p.68-76, set./dez. 2016.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Lista de vídeos amostrais, organizados, respectivamente, em ordem de análise e seus links.

Número de vídeos	Título	Link dos vídeos
1	[EFI] Dinâmicas para o ensino de vôlei - Voleibol	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=eKxJvQxUOio&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=1">https://www.youtube.com/watch?v=eKxJvQxUOio&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=1</a>
2	Videoaula Esporte SESI-SP Atleta do Futuro Voleibol: 13 e 14 anos	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=HEzXFamNnhE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=2">https://www.youtube.com/watch?v=HEzXFamNnhE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=2</a>
3	VÔLEI DINÂMICA BRINCADEIRA 301 2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=RRwM4W1xNc4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=3">https://www.youtube.com/watch?v=RRwM4W1xNc4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=3</a>
4	Como utilizar os jogos no processo de ensino do tênis (e demais jogos de rede/parede)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=SSKMtEixlUs&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=4">https://www.youtube.com/watch?v=SSKMtEixlUs&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=4</a>
5	Videoaula Esporte SESI-SP Atleta do Futuro Voleibol: 9 e 10 anos	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=n0jIhhAqMUE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=5">https://www.youtube.com/watch?v=n0jIhhAqMUE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=5</a>
6	Aula de Iniciação ao Tênis (Mini Tênis)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=n2V_PxuNXd4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=6">https://www.youtube.com/watch?v=n2V_PxuNXd4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=6</a>
7	Exercícios: sacar sobre a rede   Vôlei	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=z-Hn89e14BY&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=7">https://www.youtube.com/watch?v=z-Hn89e14BY&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=7</a>

8	VÔLEI FUNDAMENTO INICIAÇÃO PREPARATÓRIO A MANCHETE 701 2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=par9xBFc7p8&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=8">https://www.youtube.com/watch?v=par9xBFc7p8&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=8</a>
9	Esporte de Raquetes para Deficientes Intelectuais Leves	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=kZ-VMV1B6AA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=9">https://www.youtube.com/watch?v=kZ-VMV1B6AA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=9</a>
10	BRINCADEIRA DE VÔLEI DE LENÇOL	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=yS4w914OhS0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=10">https://www.youtube.com/watch?v=yS4w914OhS0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=10</a>
11	VOLEIBOL ATIVIDADES PARA ALUNOS INICIANTE NO VÔLEI	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=zR6g5JBbl8I&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=11">https://www.youtube.com/watch?v=zR6g5JBbl8I&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=11</a>
12	Aula de Vôlei no Colégio Cramer	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=JYQm2OuYJ1A&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=12">https://www.youtube.com/watch?v=JYQm2OuYJ1A&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=12</a>
13	Tênis na escola TRANSFORMANDO OLHARES (O tênis da escola)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rdGiCUGSFs4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=13">https://www.youtube.com/watch?v=rdGiCUGSFs4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=13</a>
14	Badminton - Exercícios para o ensino da modalidade	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=kc5FGeDtTak&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=14">https://www.youtube.com/watch?v=kc5FGeDtTak&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=14</a>
15	Aprenda a ensinar: tênis - Transforma Rio 2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=YNYSH-gMTsk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=15">https://www.youtube.com/watch?v=YNYSH-gMTsk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=15</a>
16	Aula de Tênis de Mesa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GIEEr448Vh0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=16">https://www.youtube.com/watch?v=GIEEr448Vh0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=16</a>
17	Ensino Tênis de Campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=mON3vAD_Cuo&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=17">https://www.youtube.com/watch?v=mON3vAD_Cuo&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=17</a>
18	Tênis de mesa ou Ping Pong. Sugestões de prática na educação física escolar.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=2VBEmuaiBKM&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=18">https://www.youtube.com/watch?v=2VBEmuaiBKM&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=18</a>

19	ITF Tennis10s: Starter Rally Practices	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=7xNJdW18KSA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=19">https://www.youtube.com/watch?v=7xNJdW18KSA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=19</a>
20	Iniciação ao Tênis na Educação Física Escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=FQLG9v9ywIk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=20">https://www.youtube.com/watch?v=FQLG9v9ywIk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=20</a>
21	Minitenis	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=thtsWbrK7cY&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=21">https://www.youtube.com/watch?v=thtsWbrK7cY&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=21</a>
22	Aula Recreativa de Tênis de Mesa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=OU2g3AnD9m0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=23&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=OU2g3AnD9m0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=23&amp;t=0s</a>
23	TÊNIS DE MESA NO SESI DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS! FOI TOP!	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=l4ZQn4BwSRI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=24&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=l4ZQn4BwSRI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=24&amp;t=0s</a>
24	Vamos brincar de Tenis de Mesa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=c1818t-MjJE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=25&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=c1818t-MjJE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=25&amp;t=0s</a>
25	Tênis de Mesa - Flávia Pirró	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=vuaFyCnAonE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=26&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=vuaFyCnAonE&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=26&amp;t=0s</a>
26	Tênis de Campo na Escola	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=umck7UIz0G0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=27&amp;t=815s">https://www.youtube.com/watch?v=umck7UIz0G0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=27&amp;t=815s</a>
27	Cómo jugar a Tenis de Mesa - Clase completa para principiantes	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=-An63ijhWqI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=28&amp;t=20s">https://www.youtube.com/watch?v=-An63ijhWqI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=28&amp;t=20s</a>
28	circuito recreativo de tenis de mesa para niños (isabella aguilar)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=5Tjiz0rkQz0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=29&amp;t=79s">https://www.youtube.com/watch?v=5Tjiz0rkQz0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=29&amp;t=79s</a>
29	Treino Recreativo de Tênis de Mesa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1mZVhOjOzdU&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=30&amp;t=161s">https://www.youtube.com/watch?v=1mZVhOjOzdU&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=30&amp;t=161s</a>
30	Aprenda a ensinar: badminton - Transforma Rio 2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=31&amp;t=14s">https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=31&amp;t=14s</a>
31	Badminton - Aula de Educação Física	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=kMXrbMsfCpI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=32&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=kMXrbMsfCpI&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=32&amp;t=0s</a>

32	Badminton - Aula Inicial	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=BVxSN66nzAQ&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=33&amp;t=9s">https://www.youtube.com/watch?v=BVxSN66nzAQ&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=33&amp;t=9s</a>
33	BADMINTON - Programa Mexa-Se	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=eWMIGcbk8ng&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=34&amp;t=1007s">https://www.youtube.com/watch?v=eWMIGcbk8ng&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=34&amp;t=1007s</a>
34	Badminton nas aulas de Educação Física	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=mJi4pznGIK4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=35&amp;t=0s">https://www.youtube.com/watch?v=mJi4pznGIK4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=35&amp;t=0s</a>
35	Treino badminton Clube Atlético de Rabo de Peixe	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=FS-c3whPle4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=36&amp;t=52s">https://www.youtube.com/watch?v=FS-c3whPle4&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=36&amp;t=52s</a>
36	Badminton na Escola	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=c_t-SNxvA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=37&amp;t=152s">https://www.youtube.com/watch?v=c_t-SNxvA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=37&amp;t=152s</a>
37	Todos os fundamentos do tênis de mesa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=jtACaiMmCTk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=38&amp;t=49s">https://www.youtube.com/watch?v=jtACaiMmCTk&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=38&amp;t=49s</a>
38	Escola de tênis de mesa PRIMEIRA BOLA	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Vtg9wLfEmZA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=39&amp;t=45s">https://www.youtube.com/watch?v=Vtg9wLfEmZA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=39&amp;t=45s</a>
39	Formando Tenistas Tennis 10s Chetumal	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=BVfuMj_sXPA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=40&amp;t=60s">https://www.youtube.com/watch?v=BVfuMj_sXPA&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=40&amp;t=60s</a>
40	Unopar - Aula prática 01 Metodologia Ensino do Voleibol	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=NKFCF4r1n64&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=41&amp;t=3489s">https://www.youtube.com/watch?v=NKFCF4r1n64&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=41&amp;t=3489s</a>
41	VOLEIBOL ATIVIDADES RECREATIVAS PARA O JOGO DE VÔLEI	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=NpytM7NryD0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=42&amp;t=38s">https://www.youtube.com/watch?v=NpytM7NryD0&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=42&amp;t=38s</a>
42	VOLEIBOL - FUNDAMENTO LEVANTAMENTO - INICIAÇÃO ESPORTIVA - TREINAMENTO ESPORTIVO - EDUCAÇÃO FÍSICA	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=EKOOh83lqlu8&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=43&amp;t=132s">https://www.youtube.com/watch?v=EKOOh83lqlu8&amp;list=PL8cK_pl1EiIjgw6i3uVarCCOpdwbi5iYK&amp;index=43&amp;t=132s</a>



---

Maria Beatriz Carneiro de Souza

---

Fernanda Moreto Impolcetto